

CORREIO NACIONAL



Ideia é resgatar jovens que já passaram da faixa etária

Campanha de vacinação de adolescentes contra o HPV

No Brasil há pelo menos 7 milhões de adolescentes entre 15 a 19 anos que não estão vacinados contra o HPV, apesar de já terem saído da faixa etária adequada para receber o imunizante, que é de 9 a 14 anos. Por isso, o Ministério da Saúde vai realizar ao longo deste ano uma campanha de resgate, para identificar e vacinar esses adolescentes.

O HPV é o vírus responsável por quase 100% dos casos de câncer do colo do útero, o terceiro tipo de câncer mais incidente en-

tre as mulheres brasileiras. Ele também pode causar câncer no ânus, pênis, vagina e garganta. A vacina disponível atualmente no Sistema Único de Saúde protege contra os quatro subtipos que mais provocam câncer e também verrugas e feridas nos órgãos genitais.

A vacina tem maior eficácia se for aplicada antes do início da vida sexual, porque isso diminui muito as chances de uma infecção prévia, já que a via sexual é a principal forma de transmissão do HPV.

PAC Seleções

Os governos municipais e estaduais já podem enviar suas propostas de investimentos para participar da segunda etapa do Novo Programa de Aceleração do Crescimento Seleções (PAC Seleções). As inscrições iniciaram na segunda e podem ser feitas pelo site do programa. Os projetos devem ser sub-

metidos à avaliação dos ministérios da Educação, da Saúde, das Cidades e do Esporte. São cinco eixos de investimentos contemplados com um valor total de R\$ 49,2 bilhões, para 20 modalidades. O objetivo do Novo PAC Seleções é realizar obras e empreendimentos em áreas essenciais.

Circulação de drogas no Brasil

Duas iniciativas lançadas pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), nesta segunda-feira (24), vão aprimorar o monitoramento e integrar dados sobre a circulação de drogas e novas substâncias psicoativas no Brasil.

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricar-

do Lewandowski, assinou três portarias, no Palácio da Justiça, em Brasília (DF): uma que cria o Programa Nacional de Integração de Dados Periciais sobre Drogas (PNIDD), uma que institui o Sistema de Alerta Rápido sobre Drogas (SAR) e outra que forma o Comitê Técnico do SAR.

Educação digital

O Ministério da Educação, por meio da Secretaria de Educação Básica, vai oferecer assessoria técnica e o curso de especialização lato sensu "Educação Digital e Inovação Pedagógica na Educação" para as secretarias municipais de educação. O objetivo será capacitar gestores e técnicos dos municípios

para a implementação do currículo de educação digital, bem como para a construção de um processo de formação continuada com foco no uso estratégico das tecnologias digitais na prática pedagógica. Até 12 de março, será aberto o Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle.

53 milhões de foliões

Na Bahia, a movimentação turística deve atingir 3,5 milhões de visitantes, gerando uma receita estimada em R\$ 7 bilhões. Em Salvador, uma das capitais mais procuradas para o Carnaval, aproximadamente 850 mil turistas são esperados nos circuitos tradicionais mo-

vimentando cerca de R\$ 1,8 bilhão — um crescimento de 63% em relação a 2024, segundo o Observatório do Turismo da Secult. Outro grande destaque é Pernambuco, onde o período carnavalesco se estende por dez dias, incluindo o feriado após a Quarta-feira de Cinzas.

Fila e o tempo de espera

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) fará uma ação extraordinária para reduzir a fila e o tempo de espera dos segurados por benefícios assistenciais e previdenciários.

A medida está prevista na Portaria nº 58, publicada nesta segunda-feira (24/2).

Ao todo, 500 servidores vão trabalhar especificamente para esta finalidade. O prazo de vigência é de 90 dias.

Os processos objeto desta ação serão analisados de forma prioritária nas filas do Serviço de Centralização da Análise de Reconhecimento de Direitos

Quase 1,5 milhão de turistas internacionais em janeiro

Maioria vem da Argentina e RS é o estado mais visitado

Fernando Frazão/Agência Brasil

Em janeiro de 2025, 1.483.669 turistas internacionais visitaram o Brasil. O resultado, divulgado pelo Ministério do Turismo, é o melhor registrado para o mesmo mês desde 1970. Representa aumento de 55% em comparação com as 956.737 pessoas que, segundo a pasta, desembarcaram em território brasileiro em janeiro de 2024.

A maioria dos visitantes veio da Argentina, de onde partiram, apenas no mês passado, 870.318 turistas internacionais — praticamente o dobro das 452.136 pessoas que vieram da Argentina para o Brasil em janeiro de 2024.

A proximidade com a Argentina favoreceu os três estados da região Sul. Juntos, o Rio Grande do Sul, o Paraná e Santa Catarina receberam 62% de todos os visitantes vindos do exterior em janeiro de 2025, o que equivale a 924.138 turistas internacionais.

O melhor resultado foi alcançado pelo Rio Grande do Sul. Ao longo do mês passado, 518.557 turistas internacionais desembarcaram em território gaúcho. Um número 95% superior ao registrado no mesmo



Resultado representa aumento de 55% em comparação com janeiro de 2024

mês de 2024 (265.719).

Em números absolutos, os estados do Rio de Janeiro e de São Paulo ocuparam a segunda e a terceira posição no ranking das unidades federativas que receberam o maior número de turistas internacionais, atrás do Rio Grande do Sul, com 240.151 visitantes e 219.787, respectivamente.

O Paraná recebeu 206.861 visitantes vindos de outros países, enquanto Santa Catarina

registrou 198.720 turistas de fora do país.

A maioria dos turistas internacionais usou via terrestre para entrar no país. Das 1.483.669 chegadas registradas, 802.611 turistas (representando 54% do total) entraram por essa via.

O transporte aéreo ficou em segundo lugar, com 608.163 entradas (41%), enquanto as chegadas por vias marítimas e fluviais somaram 72.895 (5%).

Para o ministro do Tu-

risimo, Celso Sabino, o bom resultado alcançado já no início do ano é um "excelente ponto de largada" para o Brasil superar a marca de 2024. "Iniciamos o ano de forma excepcional, resultado dos esforços do governo do presidente Lula e também do setor para promover nosso país no exterior, melhorar a infraestrutura turística e facilitar o acesso dos viajantes", afirmou o ministro.

14% das escolas públicas têm grêmios

Tânia Rêgo/Agência Brasil

Em todo o país, apenas 14% das escolas públicas contam com grêmios estudantis. Os grêmios são formados por estudantes eleitos entre os próprios alunos para representar o interesse estudantil tanto na escola quanto junto à comunidade. Embora esse tipo de organização seja assegurado em lei para todas as escolas, os grêmios estão mais presentes na Região Sudeste e em locais de maior nível socioeconômico.

Os dados são do levantamento Mapeamento de Grêmios Estudantis no Brasil, realizado pela Campanha Nacional pelo Direito à Educação com base no Censo Escolar da Educação Básica 2023, divulgado em 2024. O estudo mostra que houve um ligeiro aumento, de 1,4 ponto percentual desde 2019, quando esse dado começou a ser coletado no Censo. Em 2022, 12,3% das escolas públicas tinham grêmios.

Para a coordenadora-geral da Campanha Nacional pelo Direito à Educação, Andressa Pelland-



Eles representam os interesses dos alunos junto à escola

da, os grêmios são a base de uma gestão democrática nas escolas, são um espaço de escuta dos estudantes. "Sempre se fala que o centro da educação é o estudante, que a educação tem que ser pautada no estudante e muito pouco se fala sobre o que esse estudante tem para falar", diz.

"O grêmio estudantil é central no sentido pedagógico de experimentar processos de diálogo, de relação, de olhar para

um processo de inclusão, de convivência com o diferente e também, obviamente, de experimentar a democracia dentro da escola", acrescenta Pellanda.

Os dados mostram que há muitas desigualdades em relação a presença dos grêmios no país. Enquanto na Região Sudeste 24% das escolas públicas possuem grêmios, na Região Norte, apenas 5% contam com esses espaços. Entre as escolas

em áreas urbanas, 20% possuem grêmios. Nas áreas rurais, esse percentual cai para 5%.

Em relação ao nível socioeconômico, os grêmios estão mais presentes em escolas onde os estudantes são mais ricos: 64% dessas escolas contam com a atuação dos grêmios. E nesse grupo houve também o maior aumento, 22,3 pontos percentuais desde 2019. Já entre aqueles com menor nível socioeconômico, menos de 20% das escolas contam com grêmios e essa porcentagem caiu 1,1 ponto percentual desde 2019.

O levantamento também mostra que escolas com maioria de estudantes negros estão abaixo da média nacional, apenas 10% contam com grêmios. Há também baixa presença de grêmios estudantis em escolas indígenas e quilombolas, em ambos os casos, apenas 3% dessas escolas contam com esse espaço. Nas escolas de educação especial inclusiva a taxa é próxima à média das escolas em geral, 17%.

STF

Lei Maria da Penha é ampliada a trans e travestis

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu que a Lei Maria da Penha pode ser aplicada às relações afetivo-familiares de casais homoafetivos pertencentes ao sexo masculino ou que envolvam travestis e mulheres transexuais.

Por unanimidade, o Plenário entendeu que há omissão do Congresso Nacional em legislar sobre a matéria.

O tema foi analisado no Mandado de Injunção (MI) 7452, em sessão virtual encerrada no dia 21/2.

Esse tipo de ação visa garantir direitos e liberdades constitucionais na falta de norma regulamentadora torne inviável seu exercício.

STF

Caso Rubens Paiva será analisado pelo STF

O Supremo Tribunal Federal vai analisar se a Lei da Anistia se aplica aos crimes de sequestro e cárcere privado cometidos durante a ditadura militar. A repercussão geral da matéria foi reconhecida pelo Plenário Virtual da Corte em processos que apuram as circunstâncias da morte do ex-deputado Rubens Paiva e de outros dois opositores ao regime em vigor entre 1964 e 1985.

Na semana passada, o STF decidiu discutir se a Lei da Anistia abrange crimes permanentes que até hoje estejam sem solução, como os de ocultação de cadáver 1501674. Agora, a Corte amplia o debate a crimes com "grave violação de direitos humanos".

TSE

Justiça Eleitoral completou 93 anos

Na segunda-feira, a Justiça Eleitoral (JE) completou 93 anos. Criada com o primeiro Código Eleitoral brasileiro, sua missão primeira foi estabelecer as bases para o pleno exercício dos direitos políticos no Brasil. As propostas visionárias instituídas pelo Código deram origem a um sistema eleitoral que, ao longo dos anos, evoluiu para um modelo moderno, eficiente e seguro.

Desde então, por meio do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), dos tribunais regionais eleitorais (TREs) e dos juizes e juizas eleitorais, a JE passou a organizar as eleições e a julgar questões relativas à matéria eleitoral.

TCU

Fase de testes na fiscalização de obras de pavimentação

O primeiro Contrato Público para Solução Inovadora (CPSI) do Tribunal de Contas de União (TCU) avança com as três startups contratadas para a etapa de teste em ambiente real. O desafio lançado em abril de 2024 chamou os interessados a utilizarem recursos tecnológicos inovadores na fiscalização em larga escala de obras de calçamento e pavimentação de vias urbanas espalhadas pelos milhares de municípios brasileiros. Com o auxílio da tecnologia, o Tribunal espera acompanhar de perto o andamento de obras que podem melhorar a qualidade de vida do cidadão que mora em uma grande capital ou no interior do país.